



# SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO E CERTIFICAÇÃO

LEI BRASILEIRA 10.831 DE 23/12/2003  
REGUL. EUROPEU 2018/848 DE 30/05/2018

## ORIENTAÇÕES E CAMINHOS



Maria Elisa von Zuben Tassi  
Eng. Agrônoma – janeiro/2023





# ALIANÇA

PELOS DIREITOS HUMANOS  
EM CADEIAS PRODUTIVAS

Cartilha de apoio para formação em  
Certificação Orgânica

**Desenvolvimento:** Maria Elisa von Zuben Tassi

**Realização:** Aliança Pelos Direitos Humanos em  
Cadeias Produtivas / Comitê Gestor do Nordeste

**Apoio:** Repórter Brasil

**Parceiros:** CONTAG, CONTAR, FETASE,  
FETA-BA, STTRU, COOPEALNO e COOPERINN



**REPÓRTER  
BRASIL**  
20 anos



## POR QUE CERTIFICAR COMO ORGÂNICO?

### ✓ Demanda do Mercado (externo e interno – Capitais)

Nos últimos anos a demanda por produtos orgânicos nos grandes centros comerciais e em países como Estados Unidos e Europa tem crescido constantemente;

### ✓ Melhores preços

Normalmente os produtos orgânicos são vendidos a partir de 30% acima do valor do produto convencional

### ✓ Uso de Selos de Qualidade

Possibilita utilização de selos de garantia que validam a produção como Orgânica ou Biológica



Selo Brasileiro



Selo da União Europeia

## FORMAS DE CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA NO BRASIL:



Para que você tenha sua unidade certificada, precisará se vincular a um “**Organismo de Avaliação da Conformidade Orgânica – OAC**”, que é uma instituição que avalia, verifica e atesta que produtos ou estabelecimentos produtores ou comerciais atendem o disposto nos regulamentos da produção orgânica, podendo ser uma Certificadora ou Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC).

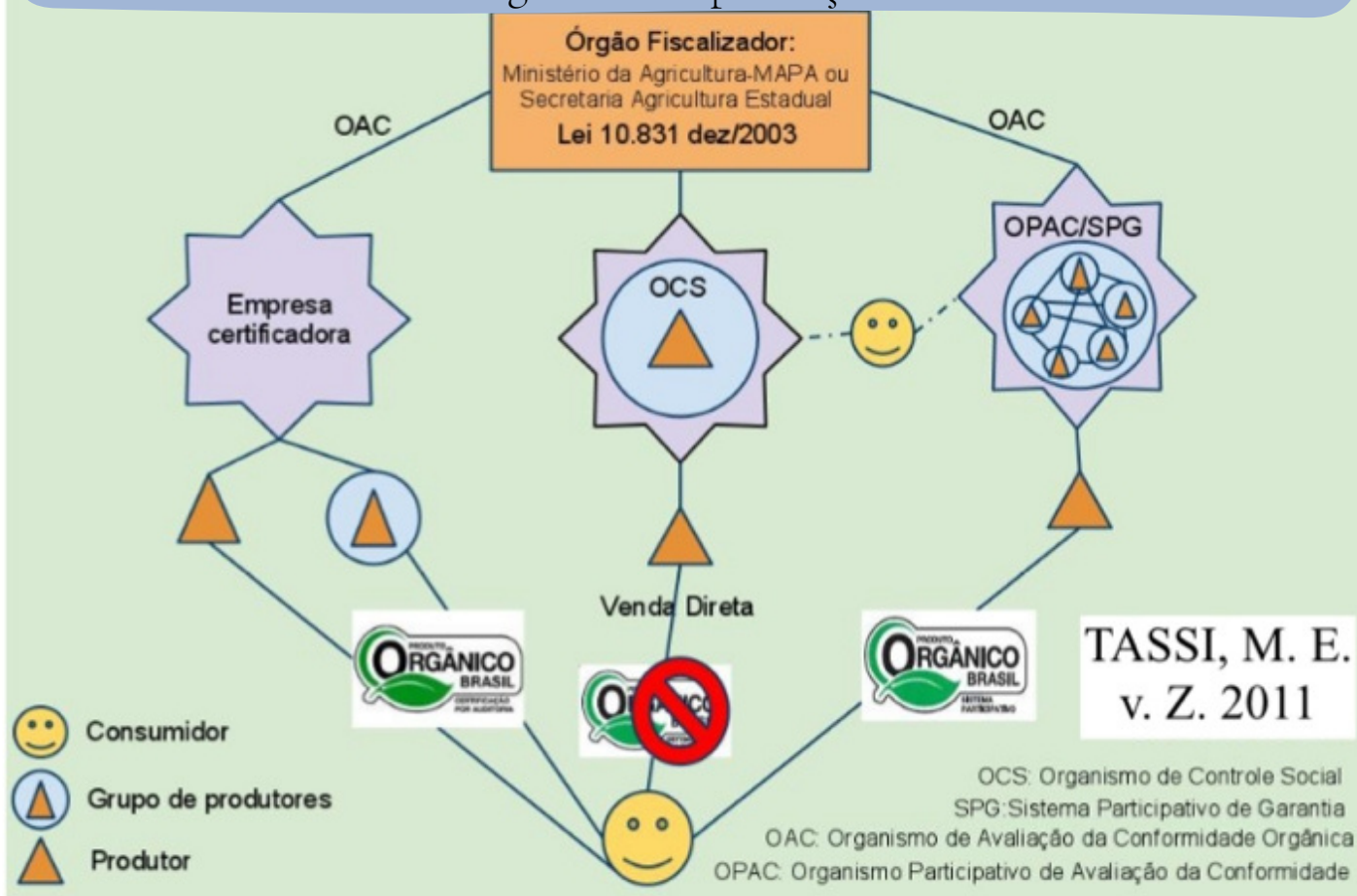
### **Os Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica – OPAC**

São organizações que assumem a responsabilidade formal pelo conjunto de atividades desenvolvidas num Sistema Participativo de Garantia – SPG, constituindo na sua estrutura organizacional uma Comissão de Avaliação e um Conselho de Recursos, ambos compostos por representantes dos membros do SPG



Além das OACs, existem os Organismos de Controle Social (OCS) que possibilitam que o produtor/a que realiza venda direta, comercialize seus produtos como orgânico, embora não possa utilizar o selo Orgânico.

### Mecanismos de controle para garantia de qualidade dos sistemas orgânicos de produção



Os procedimentos de certificação são regulares (auditorias e visitas anuais ou semestrais), onde são observadas, de forma amostral todos os processos e insumos utilizados, previamente declarados no Plano de Manejo Orgânico assim como os riscos da unidade. Eventualmente são coletadas amostras dos produtos para análises.

O quadro a seguir cita os procedimentos existentes aprovados pela legislação brasileira:

TIPO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ORGANISMO DE CONTROLE SOCIAL (OCS)

- Grupo de produtores/ Associação
- Somente com Declaração/ Cadastro de Agricultor Familiar (DAP/CAF)
- Não pode utilizar o Selo (recebe Declaração de Produtor orgânico) – Somente Venda Direta

SISTEMA PARTICIPATIVO DE GARANTIA (SPG) OU ORGANISMO PARTICIPATIVO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE (OPAC)

- Grupo de Produtores próximos (com CNPJ)
- Venda direta e para terceiros (apenas dentro do país)



CERTIFICAÇÃO DE TERCEIRA PARTE (AUDITORIA)

- Individual ou Grupo de Produtores (Sistema de Controle Interno)
- Vendas direta e para terceiros (incluindo exportação)



## **AGRICULTURA ORGÂNICA, conceitos e técnicas**

Os sistemas orgânicos de produção agropecuária e industrial, estão definidos pela lei brasileira, e abrangem as seguintes denominações: ecológico, biodinâmico, natural, regenerativo, biológico, agroecológicos, permacultura e outros que atendam os princípios estabelecidos nos regulamentos.

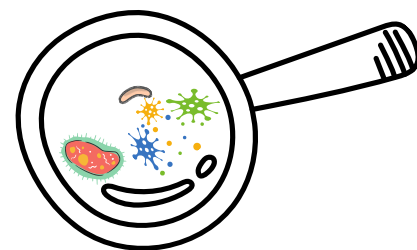
A regulamentação permite que haja produção paralela, ou seja, quando na mesma unidade de produção ou estabelecimento, haja cultivo, criação ou processamento de produtos orgânico e não-orgânico.

Para isso é importante se atentar para as barreiras, áreas de amortecimento ou outra medida eficiente para prevenir contaminação da produção orgânica nas divisas entre os talhões de produção, que vão atuar trazendo proteção contra contaminações proveniente de atividades vizinhas, ou dentro da própria unidade, bem como de outras fontes de contaminação do solo, ar e água.



**Barreira vegetal com capim Napiê (elefante)**

Nos sistemas orgânicos, preza-se pela utilização de esterco animal e produtos biológicos que vão intensificar a vida no solo e em todo o sistema, auxiliando na disponibilização de nutrientes para a planta, contribuindo para Bioativação do solo.



### O Processo ideal para uso dos esterco:

- Decomposição, onde microrganismos agem em condições adequadas de temperatura e umidade, transformando a matéria orgânica de origem animal ou vegetal e suas misturas, em fertilizante natural para o solo
- Isso reduz a presença de agentes patogênicos e sementes de invasoras, eventualmente presentes na matéria-prima.
- Pode ser enriquecido com minerais ou agentes capazes de melhorar suas características físicas, químicas ou biológicas, desde que autorizadas nos Regulamentos Técnicos para Agricultura Orgânica.



**Leira (ou pilha) de compostagem em camadas**



- O cultivo em faixas, ou consórcios entre plantas também é muito indicado para aumentar a biodiversidade no sistema, atraindo inimigos naturais, favorecendo a proteção contra ventos e eventual disseminação de patógenos, aumentando as interações entre as plantas no solo.
- O uso de adubos verdes, também é muito interessante tanto em cultivos anuais como em perenes, nas entrelinhas. Qualquer planta cultivada com intuito de melhorar a qualidade do solo pode ser considerada um “adubo verde”, também chamada de culturas de cobertura. Os benefícios do uso desta técnica incluem melhorias na fertilidade (Fixação de Nitrogênio) e estrutura do solo, redução da erosão e aumento do número de organismos presentes no solo.
- No período do inverno, os adubos verdes mais recomendados são aveia, centeio, tremoço, ervilhaca e nabo forrageiro, sendo o coquetel de plantas o mais indicado



Algumas plantas utilizadas para esse fim são, no período de verão são: crotalárias, feijão guandú, Brachiaria ruziziensis, sorgo volumoso, milho, e nabo forrageiro. No período do inverno, os mais recomendados são aveia, centeio, tremoço, ervilhaca e nabo forrageiro, sendo o coquetel (ou mistura de plantas), o mais indicado.



**Armazenamento de sementes de adubos verdes**

O ideal é que haja movimentação mínima do solo, apenas roçando o mato ou plantando espécies nas entrelinhas do pomar para cobrir o solo e fornecer nitrogênio à cultura.



**Laranjal com feijão na entrelinha**

## INSUMOS (adubos e controle de pragas)

- Com fertilizantes orgânicos, usam-se insumos na forma líquida (biofertilizantes) ou na forma sólida (composto orgânico – a base de esterco curtido de animais).
- Também são utilizados os Pós de rocha ou termofosfatos (como fontes de fósforo), Sulfato de potássio, calcários, produtos ricos em nitrogênio como a Torta de Mamona, além de micronutrientes como Boro, Cálcio e Magnésio, Zinco e Molibidênio.
- Alguns estudos revelam que o uso da manipueira (resíduos da indústria da mandioca) é fonte de nutrientes como potássio e nitrogênio, além de magnésio, fósforo, cálcio e enxofre, e tem sido uma alternativa barata para adubação de lavouras.



Manipueira (líquido extraído da mandioca ralada)

- Pode-se recomendar a aplicação da manipueira sobre o solo, após 20 dias de fermentação anaeróbica ou de fermentação mista (repouso com uma agitação diária), em recipientes abertos, com agitação diária ou de dois em dois dias (fermentação mista). Tanto a fermentação em recipientes sem tampas quanto a fermentação com agitação periódica permitem a liberação de gases, especialmente do ácido cianídrico.

## Manejo de pragas:

No manejo de pragas e doenças, o monitoramento de populações de pragas através de armadilhas e da observação das plantas doentes, é fundamental.



São comuns na cultura da laranja em sistemas agroecológicos, práticas como o uso de caldas protetoras como a bordalesa (à base de cobre) e a sulfocálcica (à base de enxofre), além de produtos biológicos (bactérias ou fungos), tais como o *Bacillus Thuringiensis* (Bt), ou produtos repelentes, como o óleo de Neem (*Azadiractina*).

## CARACTERÍSTICAS DA AGRICULTURA ORGÂNICA



- Sem uso de agroquímicos (herbicidas, inseticidas, etc.)
- Sem uso de fertilizantes sintéticos
- proibidos cultivos transgênicos



- Uso de Recursos locais
- Integração e diversificação do sistema
- Aumento da matéria orgânica e ciclagem de nutrientes



## Referências:

- BRASIL, Portaria nº52 de 15 de março de 2021. Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de produção e as listas de substâncias e práticas para o uso nos Sistemas Orgânicos de Produção.
- Manipueira: um adubo orgânico em potencial / Waldemar de Almeida Ferreira... [et al.], Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2001, 21 p. 22.
- TURRA, C.; GHISI, F. LARANJA ORGÂNICA NO BRASIL: PRODUÇÃO, MERCADO E TENDÊNCIAS. [https://www.researchgate.net/publication/267300504\\_LARANJA\\_ORGANICA\\_NO\\_BRASIL\\_PRODUCAO\\_MERCADO\\_E\\_TENDENCIAS](https://www.researchgate.net/publication/267300504_LARANJA_ORGANICA_NO_BRASIL_PRODUCAO_MERCADO_E_TENDENCIAS)

## REALIZAÇÃO:



## PARCEIROS:



